



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Formação Continuada de Professores em Comunidade de Prática: investigando as motivações e adaptações pessoais
Autor	KELLY PETRONI EWALD
Orientador	MARIA ELOISA FARIAS
Instituição	Universidade Luterana do Brasil

O presente trabalho tem como objetivo investigar as motivações pessoais e profissionais dos professores ao ingressarem em um programa de formação continuada, analisando também os relatos das adaptações na vida pessoal e profissional necessárias para conciliar as atividades. Os sujeitos da pesquisa são seis professores da região metropolitana de Porto Alegre-RS, sendo duas professoras do município de Canoas, dois professores de Sapucaia do Sul e duas de São Leopoldo, todos integrantes do Projeto Observatório da Educação (Edital 2010) desenvolvido pelo programa de Pós-Graduação em ensino de Ciências e Matemática da Universidade. Estes professores participam desde 2011 das atividades de formação continuada, e no início deste ano (2013) constituiu-se o grupo focal para discussão e análise crítica sobre a formação continuada vivenciada neste período. A proposta de trabalho envolve nove encontros. No primeiro encontro foi apresentado o projeto de pesquisa, o problema e os objetivos propostos, quando foi entregue aos professores o caderno de pesquisa (B1ICD3 – constando 15 questões para serem respondidas de forma escrita. Estas questões servem de base para as discussões do grupo focal, ficando com os professores até o final dos encontros. Este estudo encontra-se em fase exploratória, portanto, trata-se de um recorte, sendo analisados apenas dados parciais, especificamente a transcrição dos relatos e diálogos do primeiro encontro, no qual foram debatidas as duas primeiras questões do B1ICD3, relacionadas às motivações pessoais e profissionais que levaram os professores a ingressarem neste programa e a segunda questão, abordando as adaptações pessoais e profissionais necessárias para a realização da formação continuada. O objeto de análise deste estudo é a transcrição das falas dos professores, sendo que na ocasião, os participantes iniciaram os relatos falando de sua carga horária, apresentando seus municípios e as diferentes redes de ensino nas quais trabalham. Na resposta à primeira questão, fizeram um resgate de partes significativas para a sua trajetória pessoal e profissional até o momento, uma espécie de memorial falado, no qual referiram suas origens e as dificuldades para a obtenção do título de licenciado. Esta etapa proporcionou o conhecimento das características do grupo, aparecendo professores com XX de média de experiência profissional. A motivação mencionada por dois professores (ambos do município de Sapucaia do Sul) é o interesse em trabalhar como professor universitário e pesquisador; as duas professoras de Canoas mencionaram que buscam na formação continuada “preencher lacunas da formação inicial”, e que visam o aperfeiçoamento da didática em sala de aula, as professoras de São Leopoldo não chegaram a apresentar motivações concretas, mas sim uma justificativa, o fato de terem conseguido o auxílio da bolsa. Na segunda questão debatida, todos os participantes apontaram a dificuldade de conciliação do tempo das atividades de estudo, com o exercício da docência, que exige planejamento das atividades didáticas e correção das avaliações. A primeira adaptação mencionada foi o não comparecimento às reuniões familiares e/ou de amigos; a segunda foram as horas de sono subtraídas, um professor de Sapucaia mencionou a redução da carga horária trabalhada para a conclusão da sua dissertação de mestrado. Conclui-se que houve inicialmente: 1) maior motivação entre os componentes; 2) socialização dos conhecimentos construídos pelo grupo; 3) aumento da aprendizagem entre os professores; 4) aplicação dos conhecimentos produzidos no grupo, em sua prática docente e 5) no trabalho em grupo observou-se que os professores conseguiram superar o individualismo do trabalho pedagógico.